

ELiS: PARA ALÉM DA CODIFICAÇÃO E DECODIFICAÇÃO DOS SINAIS

BUENO, Áurea de Santana¹
Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

SANTO, Cristiane Nunes Boabaid Espírito²
Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

RESUMO: Este artigo trata da fala recorrente entre estudantes e educadores, da educação básica ao ensino superior, referente as dificuldades de aprendizagem ocasionadas pelas lacunas deixadas ao longo da trajetória escolar/acadêmica, em especial, dos visuais (*surdos*). Estes têm seus direitos de aprendizagem não atendidos em razão de serem alfabetizados em uma segunda língua, Língua Portuguesa, antes mesmo de se desenvolverem na primeira língua - LIBRAS. Assim, o presente texto apresenta aspectos teóricos a respeito do ensino-aprendizagem da Escrita de Língua de Sinais - ELiS. Tem por objetivo fomentar discussões sobre a temática da ELS e ressaltar a importância dessa escrita no processo de alfabetização dos visuais de modo que promova o seu desenvolvimento na integralidade e não de forma facetada como vem acontecendo. Para tanto apresenta-se o Sistema Brasileiro da ELiS, criado por Mariângela Estelita Barros (2008), por ser esse o sistema de escrita adotado pela Universidade Federal de Mato Grosso. Busca-se esclarecer que a alfabetização na língua de sinais deve contemplar as duas modalidades – leitura e escrita, assim como ocorre na língua oralizada. Trata-se de um estudo bibliográfico no qual apresenta-se o conceito de alfabetização na perspectiva sócio-interacionista com base em Soares (2010), no entendimento de que um sujeito autônomo é aquele que pode transitar entre o mundo da leitura e da escrita, que a sociedade é grafocêntrica na sua essência e que alfabetizar vai além da simples habilidade de codificação (escrita) e decodificação (leitura), pois considera-se alfabetizado aquele que além de dominar tais habilidades compreende a função social da mesma. Na língua de sinais, por sua vez, o conceito de alfabetização não muda, dessa forma, não consiste em apenas transformar sinais em visografemas (codificar) e visografemas em sinais (decodificar). Com esta reflexão pretendemos ressaltar a importância da aquisição da escrita de sinais, uma vez que contribui como potencializadora da construção de sentidos, assim como contribuir para a área da educação especial e formação de professores para o ensino da LIBRAS não só para visuais, mas principalmente para eles, visto que esse conhecimento representa a constituição da sua identidade e autonomia como sujeito da própria história.

PALAVRAS-CHAVES: Alfabetização dos visuais. ELS; Aquisição da escrita.

¹ Acadêmica do Curso de Letras-Libras, Licenciatura da Universidade Federal de Mato Grosso, bolsista PIBID/CAPEs/CNPQ e membro do grupo de pesquisa Rebak Sentidos CAPEs/CNPQ.

² Acadêmica do Curso de Letras-Libras, Licenciatura da Universidade Federal de Mato Grosso, bolsista PIBID/CAPEs/CNPQ e membro do grupo de pesquisa Rebak Sentidos CAPEs/CNPQ.